

ARTES PLÁSTICAS Geraldo Paranhos, que expõe a partir de hoje na Galeria do Sesc, retrata lugares como o Pico do Jaraguá

Artista usa paisagem em falsas abstrações

CASSIANO ELEK MACHADO
free-lance para a Folha

Há muito mais entre a realidade e as telas de Geraldo Paranhos do que os olhos são capazes de ver.

O artista plástico, que expõe a partir de hoje na Galeria Sesc Paulista, é obcecado pela pintura de paisagens.

Mas, depois de retratados pelos pincéis de Paranhos, os cenários que o artista busca em lugares como o Pico do Jaraguá, uma pracinha da Pompéia ou dunas em Florianópolis viram composições delicadas e abstratas.

Paranhos nega: "Minha pintura pode parecer abstrata, mas não é". Depois de um início acadêmico, em um "ateliê de madame", brincou, o artista foi tomado definitivamente por espírito naturalista.

Munido de pequenos pedaços de papel e de potes de esmalte de unha — preenchidos com tinta acrílica —, Paranhos faz inúmeros estudos, de modo semelhante aos que fazia Eliseu Visconti (1866-1944), um de seus artistas preferidos.

A transferência dos estudos em formato de cartões-postais para as telas é realizada com inúmeras camadas da mistura de tinta acrílica, pigmento e resina.

O trabalho cuidadoso com as tin-

tas termina em cores com tons de roxo, terra e amarelos quentes semelhantes aos usados por Gustav Klimt (1862-1918) no início da "art nouveau", estilo decorativo do começo do século.

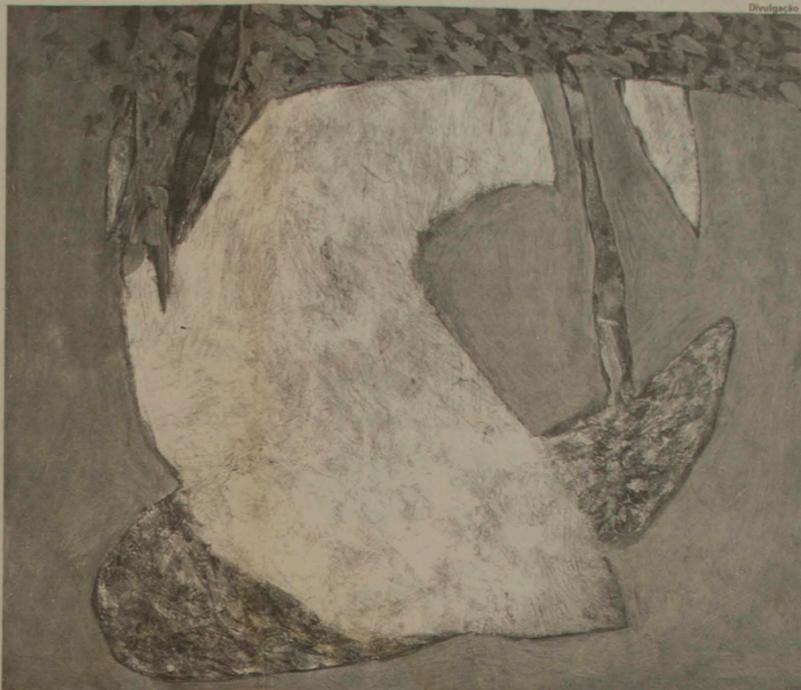
Amostras dos estudos, dispostas lado a lado como que formando um padrão de "patchwork", tecido feito com retalhos de cores ou estampas diferentes, estão em um dos 15 trabalhos do artista.

Geraldo Paranhos aplica "surras de sensibilidade" em suas telas, diz o calejado artista Hermelindo Fiaminghi, um dos mestres do concretismo paulistano.

Com Fiaminghi, de quem Paranhos foi assistente, é que o artista foi iniciado na arte da "cor luz", técnica em que são usadas incansáveis sobreposições de tinta.

Sem grandes exposições no currículo, o artista de 33 anos, que passou 1996 sem produzir nada, organiza seu ateliê-bagunça, como diz Hermelindo Fiaminghi, na Vila Beatriz, preparado para muitas paisagens em 1997.

Exposição: Geraldo Paranhos
Onde: Galeria Sesc Paulista (av. Paulista, 119, tel. 284-2111)
Vernissage: hoje, das 19h às 22h
Quando: segunda a sexta, das 10h às 19h. Até 20 de fevereiro
Preços das obras: R\$ 600 a R\$ 1.500



Tela "Pintura com Caminhos e Árvores", um dos 15 trabalhos de Geraldo Paranhos em exposição no Sesc

Mentor expõe no vizinho

free-lance para a Folha

O mentor de Geraldo Paranhos, Hermelindo Fiaminghi, é seu vizinho de exposição.

Fiaminghi é um dos artistas da mostra Desexp(los)ignição, que está na Casa das Rosas, a 200 metros da Galeria Sesc Paulista.

A mostra, que comemora os 40 anos da Exposição Nacional de Arte Concreta, reúne os grandes nomes do concretismo em torno de artistas que bebem ou beberam nessa fonte, como Arnaldo Antunes e Marco Giamotti. Na visita da exposição da Casa das Rosas, fica claro que a obra de Paranhos não é simples reciclagem dos trabalhos de formas geométricas bem marcadas de Fiaminghi. (CEM)

Exposição: Desexp(los)ignição
Onde: Casa das Rosas (av. Paulista, 37, tel. 251-5271)

SHOWS E VAMOS AO TEATRO

ARTES

Para anunciar ligue 224-7754

TESTES
ATORES, ATRIZES,
BAILARINAS E MÍMICOS
PARA ESPETÁCULO MUSICAL
22/01 (QUARTA FEIRA)
23/01 (QUINTA FEIRA)
DAS 14:00 AS 18:00 hs
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (SALA JARDEL FILHO)
R. VERGUEIRO 1.000
PREFEITURA DE SÃO PAULO
CENTRO CULTURAL São Paulo

ZENAIDE BOTTINI
convida para o "MUSICANDO"
Valorização da Música pro São Paulo
Todas as 5ª - feiras às 20:00 hs
Música popular variada interpretada por Novos Talentos e convidados Especiais
"Promoção Rádio Musical FM 105,7" "Apoio Rádio TRIANON AM 740"
"23 de janeiro"
GRUPO LUMEN e MIRIAM IMIRAH
TEATRO ITALIA
Av. Ipiranga, 344 Fone: 257-3138 - São Paulo

SESC
IHU
TODOS OS SONS DE
MARLUI MIRANDA
Espetáculo Musical indígena brasileiro em comemoração ao IV Centenário de Morte de Anchieta
25 DE JANEIRO ÀS 12 HORAS
IGREJA DO PÁTIO DO COLÉGIO
RETIRE INGRESSO GRATUITO NO SESC CARMO, RUA DO CARMO, 147 - CENTRO
SESC Carmo PÁTIO DO COLÉGIO

SESC
ALCEU VALENÇA
Show em homenagem ao aniversário de São Paulo
Dia 25 de janeiro às 15 horas
SESC Itaquera Av. Projetada, 1.000 Tel.: 944-7272

Últimos Dias
EXCEL ECONÔMICO Seu Banco para Sempre
GLÓRIA MENEZES TARCÍSIO MEIRA
na comédia de Bernard Stole
E continua... Tudo Bem.
Direção: MARCO NANINI (ESTACIONAMENTO NO LOCAL)
"Bem produzido, bem dirigido, bem interpretado, com uma dupla de excelentes atores, o espetáculo se torna uma exceção no nosso panorama."
(Marianela Alves de Lima - O Estado de S. Paulo)
TELEFONE STATION: 5589-8202. SHOW TICKETS IGATEMI: 212-7623. DINERS CLUB: 3068-0440.
APOIO CULTURAL: RIO-SUL, VEJA AO VIVO, ELBOZADO, JAMEF RODO AIR, LOCAL, FOLHA, BAHIA, UNIDAS

ÚLTIMA SEMANA

Arte Italiana em Coleções Brasileiras

A megaexposição reúne um conjunto de 250 obras, entre pinturas, esculturas, desenhos e cerâmicas, produzidas entre 1250 e 1950. Os 700 anos de arte italiana fazem parte de acervos brasileiros. Nove instituições, como o próprio Masp, e o museu de Arte Contemporânea da USP colaboraram com as obras, que também foram cedidas por 50 coleções particulares. As visitas, que custam R\$ 2, podem ser feitas no local.

→ Masp (av. Paulista, 1.578, tel. 251-5644). Ter a dom, das 11h às 18h. Qui, das 11h às 20h. R\$ 6 e R\$ 3 (estudantes). Até 26/1.

Coleção Pirelli-Masp 1996

Antonio Gaudério, Lalo de Almeida, Luiz Tripoli e Thomaz Farkas são alguns dos 20 fotógrafos que mostram 62 imagens em preto-e-branco e em cores.

→ Masp (av. Paulista, 1.578, tel. 251-5644). Ter a dom, das 11h às 18h. Qui, das 11h às 20h. R\$ 6 e R\$ 3 (estudantes). Até 26/1.

Mira Schendel

Megaexposição com 152 obras produzidas entre 1954 e 1988 pela artista suíça radicada no Brasil. A curadora Sônia Salzein reuniu desde as inusitadas "esculturas de ar", objetos produzidos em papel-arriz, até as séries "Droguinhas" e "Trenzinhos". A produção da década de 60 está representada por 36 pinturas, muitas delas inéditas, e por 22 desenhos em tinta a óleo sobre papel-arriz. Um dos destaques da mostra "No vazio do mundo/Mira Schendel" são 28 dos 200 cadernos que a artista produziu entre 1970 e 71. Schendel,

que morreu em 1988, produziu mais de 5.000 obras. Nas 24 monotypias expostas pode-se observar que suas "linhas pareciam nascer de dentro do papel, sem que um movimento externo as conduzisse" como disse Rodrigo Naves em livro homônimo à mostra.

→ Galeria de Arte do Sesi (av. Paulista, 1.313, tel. 253-5877 r. 262). Ter a sex, das 8h30, às 20h30. Sáb e dom, das 14h30 às 20h30. Até 26/1.

Pintores Nipo-Brasileiros Contemporâneos

Japoneses que emigraram para o Brasil e de seus descendentes compõem essa exposição. Entre os 41 artistas destacam-se nomes como Tíkashi Fukushima, Manabu Mabe, Tomie Ohtake, Tomoo Honda e Oscar Saito Owa.

→ Masp (av. Paulista, 1.578, tel. 251-5644). Ter a dom, das 11h às 18h. Qui, das 11h às 20h. Até 26/1.

Gregório Gruber

O artista plástico, que pinta desde os anos 70, mostra pinturas e desenhos de sua produção recente. O artista gosta de trabalhar com fotografias como referência. O objeto mais frequente de Gruber, filho do também artista Mário Gruber, é a cidade.

→ Espaço Higienópolis do Instituto Moreira Salles (r. Piauí, 844, tel. 825-2560). Ter a sex, das 13h às 20h. Sáb e dom, das 13h às 18h. Até 26/1.

Arnaldo Battaglini

"Esculturas, Joias e Cerâmicas" é o esclarecedor título da exposição de 40 trabalhos do artista.

→ Masp (av. Paulista, 1.578, tel. 251-5644). Ter a dom, das 11h às 18h. Qui, das 11h às 20h. Até 26/1.

escadaria da casa há uma instalação de poemas do compositor Arnaldo Antunes. Em uma das salas estão obras de 19 artistas, como Luis Sacilotto, Judith Lauand e Hermelindo Fiaminghi. O precursor Waldemar Cordeiro e os parangões de Hélio Oiticica são homenageados, bem como os poetas Haroldo e Augusto de Campos e Décio Pignatari.

→ Casa das Rosas (av. Paulista, 37, tel. 251-5271). Internet: <http://www.dialdata.com.br/casadasrosas>. Terça a domingo, das 12h às 20h. Entrada franca. Até 2 de fevereiro.

Carlos Zilio

O artista carioca apareceu no cenário artístico na segunda metade dos anos 60. Nessa mostra Zilio mostra obras do começo da carreira. Ao invés de buscar a politização da arte, o artista mostra em trabalhos realizados entre 1966 e 1976, a estetização da política.

→ Museu de Arte Moderna de São Paulo (parque Ibirapuera, portão 3). Terça a sexta, das 12h às 18h. Domingo, das 10h às 18h. Ingresso: R\$ 2 e R\$ 1 (estudantes). Entrada franca às terças. Gratuito para menores de 10 anos e maiores de 65. Até 23 de fevereiro.

Múltiplas Memórias

Exposição de gravuras norte-americanas contemporâneas organizada pelo Davidson Art Center, da Universidade de Wesleyan, em Connecticut. Destaque para as obras de Mel Bochner, Peter Halley e Sabina Ott.

→ Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (r. da Reitoria, 160, Cidade Universitária, tel. 818-3039). Segunda a sexta, das 12h às 20h. Até 1º de fevereiro.

Arte Brasileira, 50 Anos de História

Reunião de 170 obras do acervo do museu. Participam trabalhos de nomes como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Volpi.

→ Museu de Arte Contemporânea/USP (r. Reitoria, 160, tel. 818-3027). Até 2 de fevereiro.

Coletiva
Mostra que inaugura o espaço cultural composta por trabalhos de Palatnik, Ascânio MMM, Darel, Ubirajara Ribeiro, Valdir Sarubbi e Marcello Nitsche.

→ Mercado de Arte e Cultura (r. Arthur de Azevedo, 520, tel. 3064-5606). Segunda a sexta, das 12h às 20h. Até 10 de fevereiro.

Presépio

Presépio do Brasil e de mais 11 países estão nessa mostra, a primeira no pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, no Ibirapuera, desde o "Antártica Artes com a Folha", exposição de trabalhos de novos talentos das artes plásticas nacionais que acabou dia 17 de novembro. O maior destaque da exposição é um presépio napolitano do séc. 18, do qual só existem apenas mais duas unidades, que é formado por 300 figuras. Outros 20 presépios, todos do acervo do Museu de Arte Sacra, estão expostos em cenografia especial que conta com efeitos de luz e som especiais.

→ Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega (parque Ibirapuera, portão 10, tel. 258-7302). Segunda a sexta, das 13h às 20h. Sábado e domingo, das 10h às 20h. Até 31 de janeiro.

Espaço Cultural Infraero

A mostra reúne artistas como Aldemir Martins, Arcangelo Sanelli, Karim Wakabayashi, Manabu Mabe, Tíkashi Fukushima e Tomie Ohtake. A exposição marca a inauguração do espaço cultural da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária.

→ Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, terminal 2, asa D, piso embarque, tel. 945-2256.

INDIVIDUAIS

Angela Rocha

A arquiteta e artista plástica, aluna de Sérgio Finger-mann, mostra 14 trabalhos coloridos em acrílico sobre

Newton Mesquita

Mesquita mostra em "Corações Solitários" releituras de imagens registradas ao longo da carreira. As 20 telas grandiosas e coloridas também estão em exposição na Internet, no endereço www.totalnet.com.br/mesquita.

→ Galeria Nara Roesler (av. Europa, 655, tel. 853-2123). Segunda a sexta, das 10h às 18h. Sábado, das 10h às 14h. Até 31 de janeiro.

telas.
→ Centro Universitário Maria Antônia (r. Maria Antônia, 294, Higienópolis, tel. 255-5538). Segunda a domingo, das 9h às 21h. Até 30 de janeiro.

Fotografe Azul

Exposição de fotos premiadas em concurso organizado pelo Museu Histórico e Pedagógico "Amador Bueno da Veiga", de Rio Claro (SP).

→ Museu da Imagem e do Som (av. Europa, 158, Jardim Europa, tel. 852-9197). Terça a domingo, das 14h às 22h. Até 2/2.

Um Olhar Sobre a Cidade: o Centro de São Paulo

Mostra que reúne 60 imagens realizadas por fotógrafos como Nair Benedito, Rômulo Fialdini, João Musa e Ary Diensdruck. A exposição faz um roteiro imaginário pelo quadrilátero que inclui estação Sé do metrô, praça da República, estação Julio Prestes e parque D. Pedro.

→ Estação Sé do metrô, das 6h às 24h. Até 28/2.

Memórias do Comércio

Exposição multimídia sobre a história do comércio que conta com 50 fotografias acompanhadas por textos que contam os fatos mais curiosos da evolução desse setor. A íntegra do material pode ser acessada em banco de dados multimídia.

Roberto Linsker

Mais uma exposição do fotógrafo da série de jogos "Brasil Aventura". Dessa vez, Linsker registrou 40

Paulo Laborne

As 32 imagens em preto-e-branco retratam automóveis da década de 30 e 50.

→ Li Photogallery (r. da Mata, 80, tel. 883-0300). Segunda a sexta, das 9h às 17h. Domingo, das 11h30 às 17h. Até 31 de janeiro.

SHOWS E VAMOS AO TEATRO

Para anunciar ligue 224-7754

Começaria tudo outra vez
Musical inspirado na vida e obra de Gonzaguinha
SOMENTE ATÉ DOMINGO
SEXTA E SABADO 22:00hs • DOMINGO 21:00hs
com Gaspar Filho
texto e direção: Dácio Malta • direção musical: Marco Pereira
INGRESSOS A DOMICÍLIO: RUA DE PIAUÍ, 844 - 825-2560 (ACEITA CARTÃO DE CRÉDITO) TELE-INGRESSO STATION: 5589-8202 (A PARTIR DE 16:11)

A Bela e a Fera
SOMENTE ATÉ DOMINGO
SÁBADO E DOMINGO 15:00hs
direção: Sylvio Lemgruber
DIRETV, PALACE, INFORMAÇÕES: 531-4900